

Sistema



Web Service NFS-e

06/2012 Versão 1.0

EDZA – Planejamento, Consultoria e Informática S.A.

1.0 - Introdução

Este manual tem o objetivo de fornecer orientações a respeito da utilização da solução Web Service disponibilizada pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde para conversão de RPS em NFS-e e demais funcionalidades descritas no Modelo Conceitual e no Manual de Integração da ABRASF – Versão 1.0.

Através do Web Service as empresas poderão integrar seus próprios sistemas de informações com o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, consulta e cancelamento de NFS-e.

Esta solução se destina a todo prestador e/ou tomador de serviços com acesso a Solução WEB de Emissão de NFS-e. Consulte o Manual NFS-e no Portal do Contribuinte para obter orientações de como efetuar o Pedido de Habilitação.

2.0 – Informações Técnicas

1. O Modelo Conceitual, o Manual de Integração e o XSD (XML Schema Definition) da Versão 1.0 do Modelo da NFS-e, podem ser obtidos no seguinte endereço:

<http://www.abrasf.org.br/>

2. As definições dos serviços disponibilizados, bem como os parâmetros de envio e de retorno do Web Service, estão descritos na WSDL (Web Service Description Language), disponibilizada no endereço abaixo:

<http://sfc.metropolisweb.com.br:9090/webservicenfse/nfse/services?wsdl>

3. Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas, das Secretarias Municipais de Fazenda, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1, A3 ou certificado de servidor (híbrido), devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital .

As mensagens enviadas ao Portal da Secretaria de Fazenda Estadual são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF-e objeto do pedido.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

```
<X509SubjectName>  
<X509IssuerSerial>  
<X509IssuerName>  
<X509SerialNumber>  
<X509SKI>
```

Deve-se evitar o uso das TAG abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

O Projeto NF-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura digital XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlldsig-core/>, com as seguintes características:

- A) Padrão de assinatura: “XML Digital Signature”, utilizando o formato “Enveloped” (<http://www.w3.org/TR/xmlldsig-core/>);
 - B) Certificado digital: Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (<http://www.w3.org/2000/09/xmlldsig#X509Data>);
 - C) Cadeia de Certificação: EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final);
 - D) Tipo do certificado: X509v3;
 - E) Tamanho da Chave Criptográfica: Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits);
 - F) Função criptográfica assimétrica: RSA (<http://www.w3.org/2000/09/xmlldsig#rsa-sha1>);
 - G) Função de “message digest”: SHA-1 (<http://www.w3.org/2000/09/xmlldsig#sha1>);
 - H) Codificação: Base64 (<http://www.w3.org/2000/09/xmlldsig#base64>);
 - I) Transformações exigidas:
 - (1) Enveloped (<http://www.w3.org/2000/09/xmlldsig#enveloped-signature>)
 - (2) C14N (<http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315>)
4. Os manuais disponíveis na área do Portal do Contribuinte podem ser obtidos a partir do endereço <http://sfc.metropolisweb.com.br:8181/metropolisWEB/>

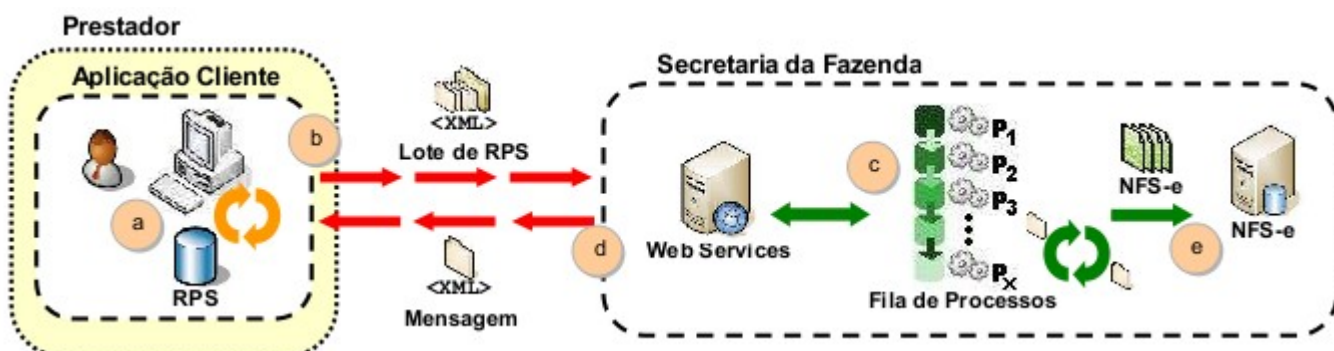
3.0 – Passos para o Desenvolvimento

1. O prestador de serviços deverá inicialmente obter a habilitação para utilização da Solução On-Line de NFS-e.
2. Uma vez concluído o processo de habilitação, o prestador deverá enviar um e-mail para o Setor de Tributos (tributos.sefaz@pmsfc.ba.gov.br) solicitando autorização para utilização da solução Web Service para NFS-e.
3. O prestador de serviços receberá um e-mail confirmando sua habilitação para dar início a fase de testes da solução própria, em ambiente específico.
4. É recomendável a leitura dos documentos Modelo Conceitual e Manual de Integração, disponíveis no site da ABRASF, cujo endereço já foi mencionado.

5. É recomendável a leitura do manual da NFS-e, disponível no Portal do Contribuinte, a fim de conhecer o funcionamento da solução WEB.
6. Implementar as funcionalidades de utilização dos serviços definidos no Modelo Conceitual e no Manual de Integração (ver item 4.0).
7. Obter um certificado válido, conforme especificações contidas no Manual de Integração da ABRASF, já descritas neste documento.
8. Testar as funcionalidades implementadas através da utilização do Web Service, no ambiente de testes.
9. Enviar e-mail para a Central de Atendimento informando a conclusão dos testes.
10. Aguardar a autorização da Central de Atendimento para iniciar as operações no ambiente de produção.

4.0 – Serviços Disponibilizados

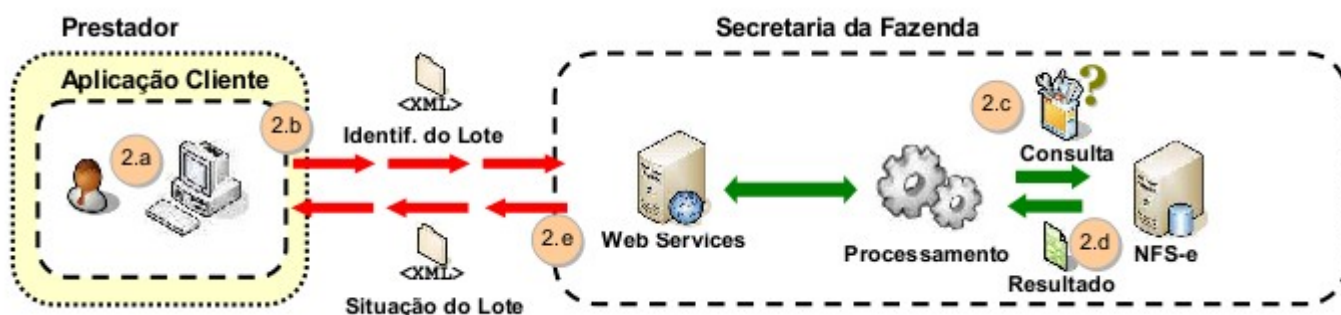
Recepção e Processamento de Lote de RPS (RecepcionarLoteRps)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote (fluxo “b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”).

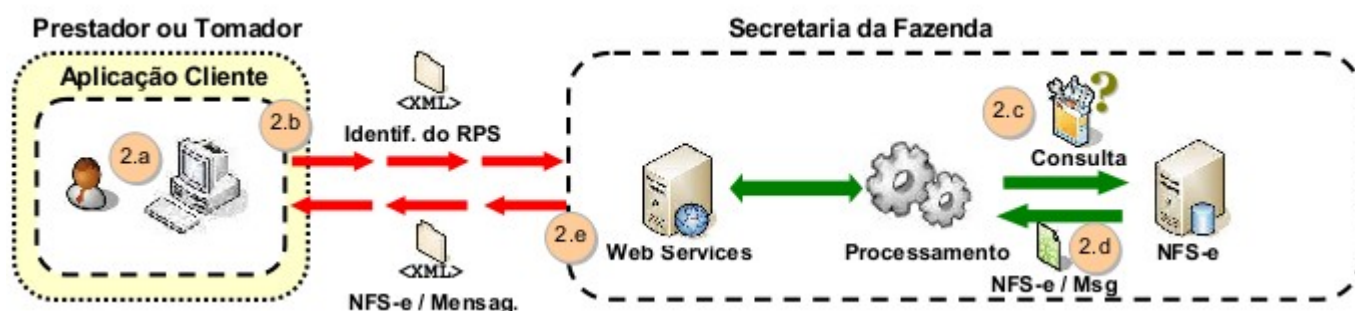
Consulta de Situação de Lote de RPS (ConsultarSituacaoLoteRps)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Situação de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote (fluxos “2.c” e “2.d”).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

Consulta de NFS-e por RPS (ConsultarNfsePorRps)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

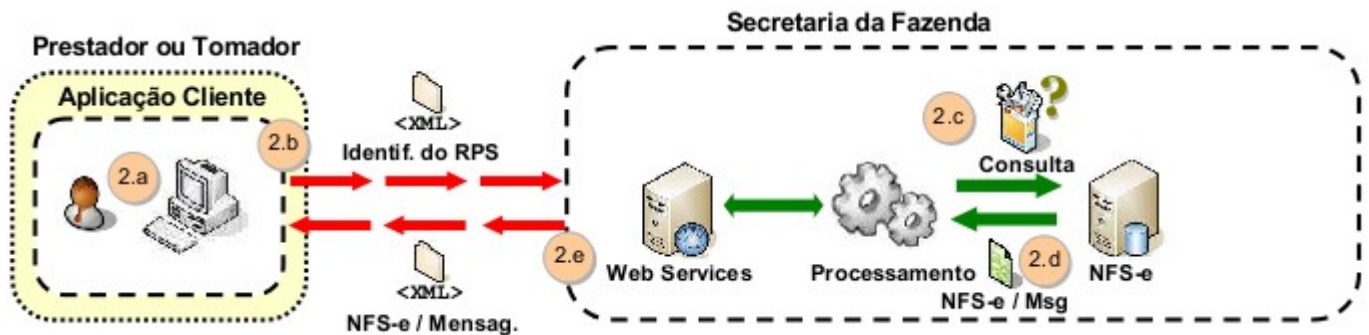
Consulta de Lote de RPS (ConsultarLoteRps)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “c” e “d”).
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

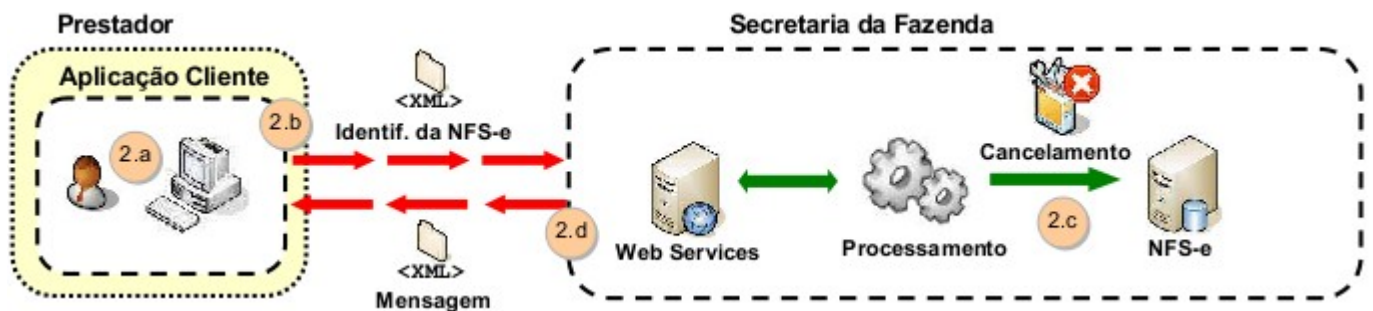
Consulta de NFS-e (ConsultarNfse)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento.
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

Cancelamento de NFS-e (CancelarNfse)



O manual de Integração define este processamento como:

1. A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

5.0 – Demais alternativas

É importante esclarecer que este manual trata da opção que o prestador possui, de poder integrar seu(s) aplicativo(s) de gestão com o sistema de NFS-e. Abaixo são descritas as possibilidades disponibilizadas para emissão de NFS-e:

1. Emitir a NFS-e através da utilização direta do aplicativo WEB disponibilizado pela prefeitura, conforme orientações contidas no documento “Manual NFS-e” disponível na área do Portal do Contribuinte da aplicação.
2. Emitir RPS de contingência através do software RPS Off-Line, por motivo de

problema de conexão com a internet e realizar a conversão do(s) RPS emitido(s) em NFS-e, via Web Service, através das funcionalidades disponíveis no próprio software, conforme orientações contidas no documento “Manual RPS” disponível para download na área do Portal do Contribuinte da aplicação.

3. Emitir RPS através de sistemas próprios de Gestão Empresarial e realizar a conversão dos RPS em NFS-e através da utilização do Web Service, implementando funcionalidades de geração, envio e recepção de XML nos sistemas próprios, obedecendo as regras definidas pela ABRASF, conforme orientações contidas neste documento.
 1. Existe ainda a possibilidade da utilização do software RPS Off-Line para realizar o envio e recepção dos arquivos XML gerados pelos sistemas próprios de Gestão.